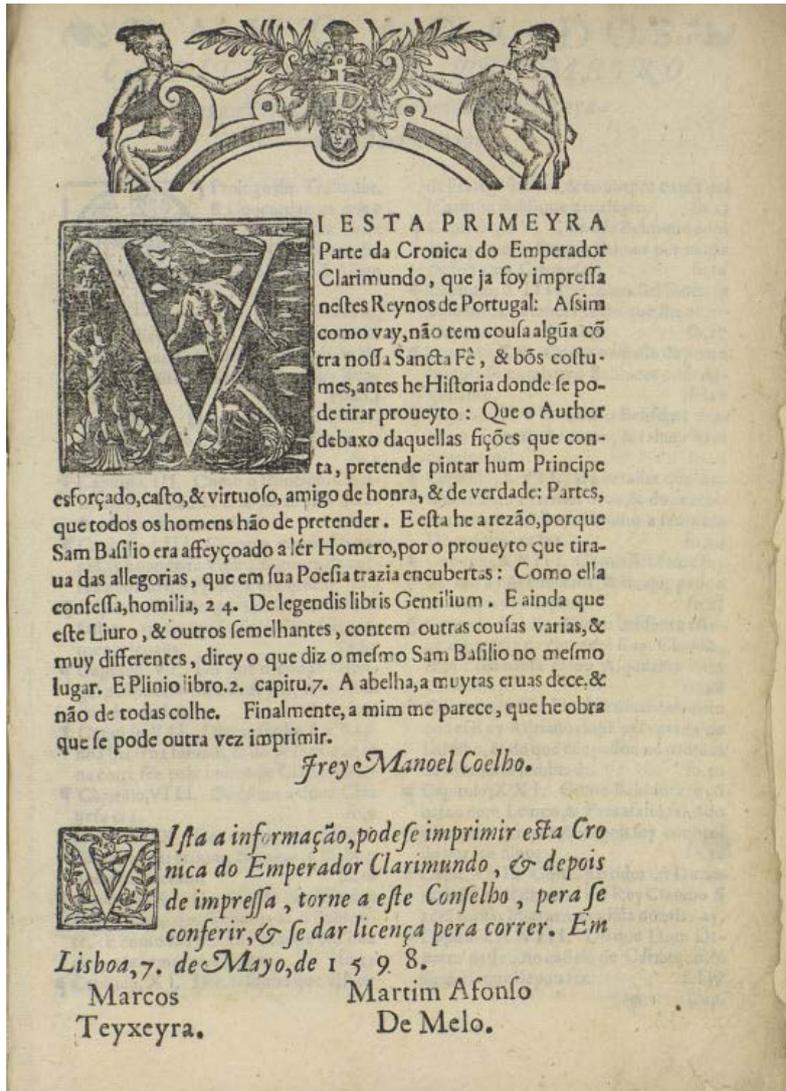




Clarimundo 1601- Licenças

Fac-símile

[[2r]]



Edição paleográfica

[[2r]] [VI] ESTA PRIMEYRA | Parte da Cronica do Emperador | Clarimundo, que já foy
impressa | nestes Reynos de Portugal: Assim | como vay, não tem coufa algũa cõ | tra nossa
Sancta Fé, & bõs costum- | mês, antes he Historia donde se po- | de tirar proueyto: Que o Author
| debaxo daquelas fições que con- | ta, pretende pintar hum Principe | esforçado, casto, &
virtuoso, amigo de honra, & de verdade: Partes, | que todos os homens hão de pretender. E
esta he a rezão, porque | Sam Basilio era affeyçoado a ler Homero, por o proueyto que tira-
| ua das allegorias, que em sua Poesia trazia encubertas: Como ella | confessa, homilia, 24.



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

De legendis libris Gentilium. E ainda que | este Liuro, & outros semelhantes, contem outras coufas varias, & | muy diferentes, direy o que diz o mesmo Sam Basilio no mesmo | lugar. E Plinio libro.2. capitu.7. A abelha, a muytas eruas dece, & não de todas colhe. Finalmente, a mim me parece, que he obra | que se pode outra vez imprimir. | *Frey Manoel Coelho*.

[V]Ista a informação, pode-se imprimir esta *Crónica do Emperador Clarimundo*, e depois | de impressa, torne a este Conselho, pera se | conferir, e se dar licença pera correr. Em | Lisboa, 7. de Mayo, de 1598. | Marcos Teyxeyra Martim Afonso De Melo.

Edição crítica

[[2r]] Vi esta *Primeira Parte da Crónica do Emperador Clarimundo*, que já foi impressa nestes Reinos de Portugal. Assim como vai não tem cousa algũa contra nossa Santa Fé e bons costumes; antes é História donde se pode tirar proveito, que o Autor, debaxo daquelas ficções que conta, pretende pintar um príncipe esforçado, casto e virtuoso, amigo de honra e de verdade, partes que todos os homens hão de pretender. E esta é a rezão por que São Basílio era afeiçoado a ler Homero, por o proveito que tirava das alegorias que em sua Poesia trazia encubertas, como ela confessa: Homilia, 24, *De legendis libris Gentilium*. E ainda que este livro, e outros semelhantes, contêm outras cousas várias e mui diferentes, direi o que diz o mesmo São Basílio no mesmo lugar; e Plínio, Libro 2, Capít. 7: “A abelha, a muitas hervas dece, e não de todas colhe”. Finalmente, a mim me parece que é obra que se pode outra vez imprimir.

Frei Manoel Coelho.

Vista a informação, pode-se imprimir esta *Crónica do Emperador Clarimundo*, e depois de impressa, torne a este Conselho pera se conferir e se dar licença pera correr.

Em Lisboa, 7 de Maio de 1598. Marcos Teixeira, Martim Afonso de Melo.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Paratextos da *Crónica do Imperador Clarimundo* (1601): licenças”, em *O Universo de Almourol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.